

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

AFERIÇÃO DE TEMPERATURA AURICULAR COM TERMÔMETRO TIMPÂNICO

Código do Documento	Página
POP.DT.008	1/4
Especialidade	Revisão
Direção Técnica	1

OBJETIVO

Padronizar a aferição da temperatura com uso do termômetro timpânico.

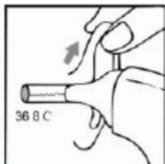
MATERIAIS NECESSÁRIOS

Termômetro auricular digital e chumaço de algodão embebido em álcool 70%.

CONSIDERAÇÃO ANATÔMICA PARA VERIFICAÇÃO DE TEMPERATURA AURICULAR

- A medida da temperatura é feita com a ponta do termômetro apontada para a membrana do tímpano, e não no conduto externo;
- 2. Para que a temperatura seja aferida corretamente, é necessário:
 - a. Introduzir a ponteira d termômetro no canal do ouvido externo;





- b. Tracionar o pavilhão auditivo levemente para trás e para cima;
- 3. NÃO É RECOMENDADO O USO DO TERMÔMETRO AURICULAR EM NEONATOLOGIA.

ENTENDENDO OS SINAIS DO TERMÔMETRO



- 1 temperatura do ambiente;
- 2 termômetro está pronto para uso;
- 3 aferição da temperatura auricular (timpânica);
- 4 aferição da temperatura de testa (não deve ser usada!);
- 5 mostra a escala: (C = Celsius, que é a escala correta, ou F = Farenheit, que está incorreto e deve ser corrigido, mediante sinalização à enfermeira)
- 6 se aceso, indica pilhas fracas (deve-se trocar);
- 7 mostra temperatura que estava gravada na memória do aparelho;
- 8 VALOR da temperatura aferida.

TÉCNICA PARA AFERIÇÃO DA TEMPERATURA AURICULAR

Higienizar adequadamente o aparelho, utilizando álcool 70% na ponteira do termômetro timpânico;

Higienizar as mãos adequadamente, conforme POP.SCIH.001 HIGIENIZAÇÃO SIMPLES DAS MÃOS;

Técnico de enfermagem, enfermeiro ou médico Apresentar-se ao paciente, de forma cordial e gentil, informando nome, função e procedimento que será realizado;

OBSERVAÇÃO: O paciente pode ficar em qualquer posição (deitado, sentado, etc.);

Conferir se é o paciente correto, por meio da conferência do nome e data de nascimento, conforme protocolo de identificação do paciente;

Apertar o botão escrito 'EAR', sendo necessário aguardar para conferir a confirmação na tela, de que está pronto para uso;





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO POP.DT.008 AFERIÇÃO DE TEMPERATURA AURICULAR COM TERMÔMETRO TIMPÂNICO Código do Documento Página 2 / 4 Especialidade Revisão Direção Técnica 1

Encaixar o termômetro no canal auditivo do paciente, tracionando levemente a orelha para trás e para cima;



Técnico de enfermagem, enfermeiro ou médico

Retirar o termômetro do canal auditivo;

Verificar a temperatura, que estará aparecendo no visor do aparelho;

Anotar a temperatura aferida;

ATENÇÃO: Considerações após a medida:

- Se a temperatura estiver ≥ 37,5 °C, o aparelho apitará 07 vezes e a tela piscará, para avisar que o paciente está com febre;
- 2. O aparelho desligará sozinho em instantes;

Higienize o aparelho com algodão embebido em álcool a 70%, incluindo o sensor;

 Se a lente do sensor estiver suja, pode ser limpa com um cotonete embebido em álcool 70%;

Guarde o aparelho no local adequado.

OBSERVAÇÕES

- 1. Se for realizar a leitura de vários pacientes consecutivos, fazer três medidas e esperar 5 minutos para fazer mais três medidas;
- 2. Se aparecer o símbolo de uma pilha na tela, é hora de troca-las (duas pilhas do tipo AAA);
- 3. Para uso do termômetro com protetor plástico (se disponível): coloque o protetor de plástico na ponta do aparelho para fazer a medida e guarde este protetor para reutilizar no mesmo paciente. Usar o anel de plástico para apoiar o protetor de plástico.





MANEJO APÓS AFERIÇÃO



	Código do Documento	Página
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DT.008	3 / 4
AFERIÇÃO DE TEMPERATURA AURICULAR	Especialidade	Revisão
COM TERMÔMETRO TIMPÂNICO	Direção Técnica	1

DIAGNÓSTICO	O QUE FAZER?
Hipotermia SEVERA (LO) Hipotermia moderada Hipotermia	 Instalar a manta térmica (ler as instruções do MAN.DT.003 – MANUAL DA MANTA TÉRMICA) ou berço aquecido/incubadora, no caso de RN; Aferir a temperatura pelo menos a cada 30 minutos, buscando aumentar a temperatura cerca de 0,5°C por hora; Nos casos de hipotermia moderada e severa, considerar soro de
leve Hipotermia com	soroterapia aquecida a 40°C. Colocar dois cobertores sobre o paciente.
tremores Normotermia	Não precisa fazer nada.
Subfebril (37 – 37,4°C)	 <u>Sem uso de manta</u>: deixar sem cobertores e lençóis e aferir novamente em 30 minutos; <u>Em uso de manta térmica</u>: desligar o equipamento e aferir novamente em 30 minutos.
Febre baixa	 <u>Sem uso de manta ou berço aquecido/incubadora</u>: administrar antitérmicos e aferir novamente em 60 minutos (deve cair pelo menos 0,5°C); <u>Em uso de manta térmica ou no berço aquecido/incubadora:</u> desligar o equipamento e aferir novamente em 30 minutos (persistindo a febre, ou em pacientes com sintomas causados pela febre, administrar antitérmicos).
Febre alta	 Administrar o antitérmico prescrito (não precisa comunicar o médico) e deixar descoberto (se o paciente não se sentir desconfortável), medindo novamente em 1 hora (deve cair pelo menos 0,5 a 1°C); Em uso de manta térmica ou no berço aquecido/incubadora: administrar o antitérmico e desligar o equipamento e aferir novamente em 30 minutos (persistindo a febre, administrar antitérmicos).
Febre alta persistente após 1 hora de antitérmico	 Se a febre não ceder 0,5 a 1°C em 1 hora, considerar uso de compressas úmidas em testa, virilhas e axilas; Se a febre mantiver > 38,5°C após 2 horas do antitérmico, avisar o médico para prescrição de novo antitérmico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1. Zafren, K. et al. Acidental hypothermia in adults UpToDate janeiro de 2020
- 2. Manual do equipamento
- 3. Gentilello LM. Advances in the management of hypothermia. Surg Clin North Am 1995; 75:243.
- 4. NICE guideline: Fever in under 5s, assessment and inicial management, Nov 2019 disponível em www.nice.org.uk/guidance/ng143



	Código do Documento	Página
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DT.008	4 / 4
AFERIÇÃO DE TEMPERATURA AURICULAR	Especialidade	Revisão
COM TERMÔMETRO TIMPÂNICO	Direção Técnica	1

Elaborado por:	Revisado por:	Aprovado por:	Validado por:
MARCOS ALVES PAVIONE Diretor Técnico	MARCOS ALVES PAVIONE Diretor Técnico	DERIJULIE SIQUEIRA Gerente de Enfermagem	ULLY MARIANNE F. LEMOS Coord. da Qualidade
Data: 21/02/2020	Data: 12/04/2024	Data: 15/04/2024	Data: 16/04/2024

Assinaturas e carimbo:

Anisa Santa Helena Ltda.

Marcus Alves Pavione
Diretor Técnico
CRM 3683





Histórico das últimas duas revisões

N°	Descrição das alterações:	Data:
1.	Ajuste conforme gestão de documentos (2 anos)	12/04/2024
2.		